

XXVII Reunião Nordestina de Botânica.....Petrolina, 22 a 25 de março de 2004

ANÁLISE DE UMA VEGETAÇÃO DE CAATINGA INVADIDA POR ALGAROBEIRAS NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO-PB. Fábio José Marques¹; Paulo César Fernandes Lima²; Leonaldo Alves de Andrade³; Flávia Cartaxo Ramalho⁴; Cláudia Maria Alves Pegado⁵. ¹Bolsista PROBIO/CNPq/Embrapa Semi-Árido; ²Pesquisador Embrapa Semi-Árido; ³Professor Universidade Federal Paraíba; ⁴Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Agronomia/CCA/UFPB; ⁵Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia/CCAUFPA. (agromarks@yahoo.com.br)

Devido ao avanço natural de algarobeiras [*Prosopis juliflora* (SW.) DC.] no bioma caatinga, análises da estrutura vegetal dessas novas comunidades vêm sendo realizadas com o objetivo de mensurar o número de indivíduos dessa espécie, dando subsídios às medidas de controle de invasão da algarobeira no bioma caatinga. No município de Monteiro-PB, em área com forte presença de algarobeiras, foram lançadas 20 parcelas de 400 m² e coletados dados para análise da frequência e abundância de todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 3 cm. As espécies arbóreo/arbustivas com dimensões abaixo do especificado foram quantificadas para análise de regeneração. Considerou-se regeneração todas as plantas oriundas de rebrota de tocos, raízes e sementes a partir de 10 cm de altura e DAP < 3 cm. As herbáceas, cactáceas e lianas foram analisadas somente quanto à presença. Foram levantadas 46 espécies, sendo identificadas 30 em 28 gêneros e 15 famílias entre arbóreas, arbustivas, herbáceas, lianas e epífitas, sendo as mais frequentes a algarobeira (100%), a jurema preta - *Mimosa tenuiflora* (Wild.) Poir. (10%) e o mandacaru *Cereus jamacaru* DC. (10%). Quanto à abundância, onde se quantificou apenas as espécies com DAP ≥ 3 cm foram encontrados 461 indivíduos/ha, sendo que destes 92,2% correspondem a algarobeira, 2,2% ao mandacaru, 1,7% a quixabeira - *Bumelia sartorum* Mart, 1,1% ao feijão bravo - *Capparis flexuosa* L. e o restante a oito outras espécies nativas. Quanto à regeneração, foi encontrado um total de 2161 plantas/ha, sendo que destas 71,1% eram de algarobeiras e o restante correspondendo a 24 outras espécies nativas da caatinga. Face ao número elevado de algarobeiras encontrados em relação aos de espécies da caatinga, os valores evidenciam o caráter invasor da referida espécie. Projeto financiado pelo PROBIO/MMA.